

Vrau Cast: entre o hibridismo de formatos audiovisuais e a crítica política da comicidade na web¹

Rafael Sbeghen Hoff²

Guilherme Fumeo Almeida³

Universidade Federal do Amazonas – UFAM

Universidade Federal Fluminense – UFF

Resumo

O presente trabalho discute as hibridizações em formatos audiovisuais na web a partir da análise da crítica política humorística do *Vrau Cast*. Amplia ainda a discussão para os processos produtivos audiovisuais coletivos e a plataformação do trabalho, chegando às janelas de exibição do humor e da comicidade na contemporaneidade e aponta para as características estéticas, narrativas e audiovisuais do produto, articulando sua vinculação com a cultura dos podcasts na contemporaneidade. O texto tem como metodologia o diálogo da análise fílmica, como foco nos aspectos narrativos do objeto, com a análise de conteúdo. Seu entendimento inicial é que o *Vrau Cast*, ainda que apresentado como um conteúdo cômico e humorístico, promove significações associadas à crítica política brasileira, ao aspecto pedagógico do jornalismo e à comicidade como um gesto social.

Palavra-chave: humor; comédia; sátira; podcast; vraucast.

VrauCast e a cultura dos podcasts

Em um contexto midiático de ampliação do consumo de podcasts em diferentes plataformas digitais, o formato midiático se consolida na terceira década do século XXI como referência para o acesso a diferentes temáticas, personagens (ilustres e anônimas) e vieses. A web, então, vê crescer a oferta desse tipo de conteúdo, incluindo aqueles que, além da linguagem sonora, aproveitam a linguagem audiovisual para explorar o formato, também chamado de mesacast (por configurar um espaço limitado, em que entrevistador e entrevistados ficam de lados opostos de uma mesa ou bancada, sobre a qual são colocados os microfones, com uma ambiência de estúdio de rádio televisionado).

Segundo a PodPesquisa 2024-2025, apesar da predominância das produções em áudio, o país registra um aumento significativo de videocasts, que representam 40,96% do total produzido. Além disso, 44,68% dos produtores fazem postagens com constância na periodicidade, o que garante a fidelização dos espectadores/ouvintes e remete à

¹ Trabalho apresentado no GP Estudos de Televisão, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Doutor em Comunicação, professor do Curso de Jornalismo da Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal do Amazonas – UFAM. E-mail: rafaelhoff@ufam.edu.br.

³ Doutor em Comunicação, pós-doutorando do Programa de Pós-Graduação em Mídia e Cotidiano da Universidade Federal Fluminense – UFF. E-mail: almeidaguif@gmail.com.

confiabilidade que o trabalho broadcast imprime sobre seus produtos, ainda que de maneira independente (sem financiamento de um canal ou uma marca específica e fixa).

Esse formato audiovisual foi consolidado no rádio e na TV por meio de programas de entrevistas, tais como os apresentados por Marília Gabriela ou Jô Soares em canais da TV aberta. Muitas vezes associado ao campo e à grade jornalística das emissoras, o formato é facilmente associado aos princípios norteadores do campo, tais como o compromisso ético com a verdade e com a diversidade de vozes e fontes na abordagem de temas. Ainda que esse tipo de formato audiovisual esteja associado ao formato jornalístico de perfil, explorando as singularidades interpretativas, históricas e de personalidade dos entrevistados, há uma presença sobreposta do entretenimento (pela curiosidade, pelo inusitado de saber sobre o privado da vida dos personagens) e da prestação de serviço (pela expertise e/ou área de atuação do personagem, como forma de dar a conhecer elementos relevante ao interesse público).

O VrauCast dialoga com esse cenário para apresentar duas personagens: Cauê, interpretado por Rafael Saraiva e Mike, interpretado por Caito Mainier. Os dois, de forma humorística, convidam especialistas reais em diferentes assuntos para uma rodada de perguntas e respostas, procurando explorar as temáticas de maneira superficial. Tratando os entrevistados com uma informalidade que não raro dialoga com o desrespeito, elaborando perguntas a partir do senso comum em detrimento de índices científicos, projetando ideias e sugestões desconexas com os princípios da cidadania e do Estado Democrático de Direito, as personagens satirizam a popularidade de apresentadores de podcasts brasileiros que ganham notoriedade a partir da informalidade exacerbada.

Considerações provisórias

O meio audiovisual na web permite a sobreposição de gêneros e formatos, hibridizando-os em produtos audiovisuais já consolidados na cultura midiática nacional. Este hibridismo torna turva a divisa entre a prestação de serviço de interesse público dos conteúdos midiáticos com o entretenimento e a comédia. O *Vrau Cast* é exemplo disso quando, apesar da postura dos apresentadores ficcionais, mostra que os entrevistados reais se comportam como se estivessem em uma entrevista verídica, mantendo a profundidade e o lastro científico sobre suas abordagens, servindo de parâmetro para a reflexão responsável sobre os temas elencados no programa.

Essas observações, frutos de uma análise fílmica preliminar sobre os conteúdos audiovisuais, focada nos aspectos narrativos do objeto, proporcionou identificar padrões discursivos associados à comicidade, tais como a inversão de papéis, o cômico pelas palavras e pelos gestos, o grotesco, a ironia e a sátira. Se o Vrau Cast pode ser associado ao infotainment, isso se dá pela vinculação do formato aos conteúdos jornalísticos que utilizam essa mesma estrutura estética, mesclando o amálgama agnotológico disponível em canais midiáticos na web com uma postura educacional dos entrevistados no combate à desinformação e à reflexão crítica.

Referências

ARAUJO, Carlos Alberto Ávila. O fenômeno da pós-verdade: uma revisão de literatura sobre as causas, características e consequências. In Revista Alceu, v.20, n.41, jul/set 2020. Disponível em <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/41730/2/O%20fen%C3%B4meno%20da%20p%C3%B3s-verdade.pdf>. Acesso em: 11/04/2025.

CALADO, Maria Madalena Ferreira Machado; DA SILVA, Sidney Reinaldo. Agnotologia: a construção do negacionismo científico na sociedade da informação. In REVISTA INTERSABERES, [S. l.], v. 17, n. 42, p. 809–819, 2022. DOI: 10.22169/revint.v17i42.2375. Disponível em: <https://www.revistasuninter.com/intersaberes/index.php/revista/article/view/2375>. Acesso em: 11/04/2025.

CASTRO, Deoclécio Paiva de. Resultados PodPesquisa 2024/2025 da Associação Brasileira de Podcasters (ABPod). Disponível em https://abpod.org/wp-content/uploads/2024/10/PodPesquisa_2024_2025FINAL-1.pdf. Acesso em 10/04/2025.

CASTRO, Gisela G. S. Podcasting e consumo cultural. Radiofonias – Revista de Estudos em Mídia Sonora, Mariana-MG, v. 15, n. 01, p. 26-42, jan./abr. 2024. Disponível em <https://periodicos.ufop.br/radiofonias/article/view/7390>. Acesso em 10/04/2025.

FALCÃO, Bárbara Mendes; TEMER, Ana Carolina Rocha Pessoa. O podcast como gênero jornalístico. In Anais do 42º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Belém, 2019. Disponível em <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2019/resumos/R14-1367-1.pdf>. Acesso em 10/04/2025.

FERRARETTO, L. A. Rádio: Teoria e Prática. São Paulo, Ed. Summus, 2014.

LOPEZ, Debora Cristina. Radiojornalismo hipermidiático: Tendências e perspectivas do jornalismo de rádio all news brasileiro em um contexto de convergência tecnológica. Covilhã (Portugal): LabCom Books, 2010.

MENDES, Cleise Furtado. Construindo a comicidade: sátira e ironia. In Anais do V Congresso ABRACE, v. 9 n. 1, online, 2008. Disponível em <https://www.iar.unicamp.br/publionline/abrace/hosting.iar.unicamp.br/publionline/index.php/abrace/article/view/1271.html>. Acesso em 10/04/2025.

OLIVEIRA, Gilvanise Lourenço de. Flow podcast: a evolução do jornalismo tradicional a partir da adoção do modelo de produção transmídia. Monografia. UFRN, Natal, 2023. Disponível em <https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/53783/1/FLOW%20PODCAST%20-%20TCC%20GILVANISE%20-%20Vers%C3%A3o%20Final.pdf> . Acesso em 10/04/2025.

TRINCA, Mayra Delltreggia; FIGUEIREDO, Simone Pallone de. Formatos de podcast: uma nova proposta de classificação baseada em estruturas. In Anais do 45º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. João Pessoa, 2022. Disponível em <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2022/resumo/0805202217352562ed7f0dc794c.pdf> . Acesso em 10/04/2025.

CESAR, Luiz Pedro de Melo; CIDADE, Lucia Cony Faria. Ideologia, visões de mundo e práticas socioambientais no paisagismo. In Revista Sociedade e Estado, Brasília, v. 18, n. 1/2, p. 115-136, jan./dez. 2003. Disponível em <https://www.scielo.br/j/se/a/wmwSj5kJ4TVzWFp7PMXD6Ky/?format=pdf> . Acesso em 25/04/2025.